



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE CANTO DO PIBID-ARTES DA UNIMONTES, 2018.

Autores: IGOR HEMERSON COIMBRA ROCHA, ARLETE AUXILIADORA AGUIAR FERREIRA, SILVANO BATISTA DA SILVA, MARIA CLARA LEITE E OLIVEIRA, MARCOS ERIC ALVES SANTOS, THIAGO WILKENS SOUZA DE OLIVEIRA, LUIZA RODRIGUES DE FREITAS PAULINO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE CANTO DO PIBID-ARTES DA UNIMONTES, 2018.

RESUMO: O PIBID - Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência, no edital de 2018, propõe que a área Artes desenvolva ações que envolvam as três habilidades: Música, Artes Visuais e Teatro. Neste sentido, para aperfeiçoamento dos bolsistas foram realizadas oficinas de capacitação nas três áreas durante o mês de setembro, além de visitas para caracterização e mapeamento das escolas selecionadas, sendo elas: Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, Escola Estadual João de Freitas Neto e Escola Estadual Carlos Albuquerque. Apresentaremos neste resumo as experiências adquiridas através das oficinas de atividades relacionadas à Música com o tema: Cântone em Coro. Os **objetivos** são: Desenvolver o ouvido polifônico, compreender o conceito de cânone, executar cânone melódico através do canto, cantar músicas em cânone a duas ou três vozes. A **metodologia** foi dividida em quatro etapas: a 1ª Etapa foi realizar a leitura métrica e melódica da música “Atrela os Bois” de domínio público a 2ª Etapa - foi a explicação sobre o conceito de cânone, que surgiu no período Barroco, que influenciou a criação do Contraponto, que usa de uma dinâmica do tempo de entrada de cada voz em um determinado lugar ou frase da música, trazendo o efeito de uma voz seguindo a outra numa repetição do texto rítmico e melódico em tempos distintos e se igualando no final. Na 3ª Etapa dividimos as vozes em dois grupos e posteriormente em três de acordo com o desenvolvimento e aprimoramento dos participantes através da música trabalhada. A última etapa, antes de iniciar a dinâmica de cânone cantamos a música em uníssono, para afinação e entendimento da canção, depois dividimos em dois grupos começando a primeira frase cantada pelos integrantes do grupo A e quando este grupo estava na segunda frase, o grupo B começou a cantar a primeira frase, seguindo até o final com o grupo A prolongando a última nota até encontrar com o grupo B, depois dividimos em três grupos seguindo a mesma dinâmica. Os **resultados** foram satisfatórios por considerar o aspecto coletivo proporcionado pelo coro, aprendendo a trabalhar com o canto coral, cânone, polifonia, dinâmica rítmica e afinação em grupo. **Conclusão** foi fundamental a participação e entendimento de todos a respeito do trabalho coletivo em música e o seu reflexo em sala de aula. Aos alunos envolvidos na oficina a experiência trouxe o cânone como um facilitador para trabalhar uma música cantada a duas e três vozes, gerando um ótimo efeito sonoro.

Palavras-Chaves: PIBID. Artes. Música. Canto. Unimontes.

Apoio Financeiro: CAPES